

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO CENÁRIO ECONÔMICO NA CIDADE DE BAURU E REGIÃO**

Fábio José de Souza, e-mail: fabio.souza@unisagrado.edu.br  
Júlia Helena Ferreira Petrini, e-mail: juliafpetrini@gmail.com

### **RESUMO**

O impacto da formalização dos microempreendedores individuais é real e evidente. A alta taxa de desemprego tem impacto direto na quantidade de microempreendedores, portanto, as microempresas, do ponto de vista econômico, são importantes não só para a distribuição de renda, como também para movimentar o mercado e, inclusive gerar empregos. No entanto, a cada ano há um aumento significativo de microempresas, que enfrentam uma variação dos custos de alimentação. Com isso, as classes mais precárias tendem a cortar despesas importantes, mas insustentáveis financeiramente, haja vista o atual quadro econômico de inflação. Por esses motivos, as restrições provocadas pela pandemia levaram a mudanças nos hábitos de consumo, impactando diretamente na economia brasileira, uma vez que, se a renda diminui o consumo consequentemente terá o mesmo destino. Diante da situação, os microempreendedores individuais enfrentam riscos, cuja ocorrência pode ser prejudicial à longevidade do negócio. Mesmo nessas condições, os microempreendedores brasileiros se mantêm otimistas. O sucesso é garantido pelos benefícios concedidos para esses empresários que contribuem para que mais pessoas se interessem e reflitam sobre a importância de transformar Bauru e região em grandes potências de desenvolvimento econômico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desemprego. Economia. Emprego. Microempreendedor. Negócio.

### **1. INTRODUÇÃO**

O impacto da formalização dos microempreendedores individuais é real e evidente. A alta taxa de desemprego tem impacto direto na quantidade de microempreendedores, portanto, as microempresas, do ponto de vista econômico, são importantes não só para a distribuição de renda como também para movimentar o mercado e inclusive gerar empregos. Portanto,

durante o processo decisório devem ser considerados todos os fatores estratégicos, começando a partir do estabelecimento dos objetivos até a definição da atividade.

No Brasil, a cada ano há um aumento significativo de microempresas. Em decorrência desse crescimento, em 2006 foi criada a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro do mesmo ano, a qual estabelece normas referentes aos Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). Mediante a lei descrita, o MEI, deve conter uma receita bruta anual de até R\$ 81 mil reais; As ME são empresas com um faturamento anual de até R\$ 360 mil reais. Já as EPPs são aquelas que tem um faturamento anual de R\$ 360 mil à R\$ 4,8 milhões de reais.

Com a taxa de desemprego no segundo trimestre de 2019 ultrapassando 12%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os brasileiros perceberam a necessidade de inovar, sendo o fator responsável pelo aumento de MEIs no país. O Portal do Empreendedor do Governo Federal informou que no ano de 2019, o número de microempreendedores superou a marca de 8 milhões, fechando março do mesmo ano com 8.154.678 cadastros.

O SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) é uma ferramenta privada sem fim lucrativo, que possibilita um apoio para os empreendedores, com o intuito de guiá-los traçando estratégias, definindo diretrizes e prioridades de atuação, fornecendo palestras e cursos presenciais e ensino a distância (EAD). Por ser um órgão sem lucratividade, não fornece ajuda monetária, entretanto, contém parcerias com instituições bancárias.

Mediante o exposto, há outras entidades que são do setor público, como: o Banco do Povo, Desenvolve São Paulo e Casa do Empreendedor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Bauru, que consiste na finalidade de promover financiamentos para que o empresário inicie seu negócio, com taxas de juros reduzidas e com longos prazos para pagamentos, bem como, capacitações e treinamentos, participando ativamente no desenvolvimento intelectual dos beneficiados, com o intuito de incentivar e despertar o interesse pelo empreendedorismo, mostrando que há chances de crescimento impactando na economia e segurança.

Assim, a presente pesquisa teve como objetivo demonstrar a importância das informações contábeis, para o crescimento das empresas e sua atuação no mercado. Para isso,

foi delimitado três objetivos específicos, como: identificar equívocos cometidos por microempreendedores individuais, auxiliar na captação de informações sobre o microempreendedor individual e analisar o crescimento de microempreendedores individuais na cidade de Bauru e região.

Neste sentido, o estudo justifica-se por compreender a realidade em que os usuários do MEI se encontram, despertando seus deveres e obrigações, bem como seus benefícios.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

No presente estudo, foi realizada uma pesquisa científica, que segundo Lakatos e Marconi (2007, p. 43):

[...] é um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Para identificar as necessidades dos usuários do MEI, foi realizada uma pesquisa descritiva, que segundo Duarte (2018), tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse procedimento estabelece relações entre as variáveis no objeto de estudo, as quais estão essencialmente relacionadas à classificação, medida e/ou quantidade que podem se alterar mediante o processo realizado.

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa em sites governamentais e baseado em leis, que asseguram as obrigações do microempreendedor individual, bem como uma análise da necessidade desses integrantes. Para isso, foi pesquisado e analisado o crescimento dos microempreendedores individuais e o impacto do desemprego na economia, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Outro ponto abordado, foi a importância do microempreendedor individual na região, segundo referências do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda de Bauru – SEDECON. Ainda, realizou-se a pesquisa sobre as mudanças para o microempreendedor individual, apresentando informações do SEBRAE.

### 3. RESULTADOS

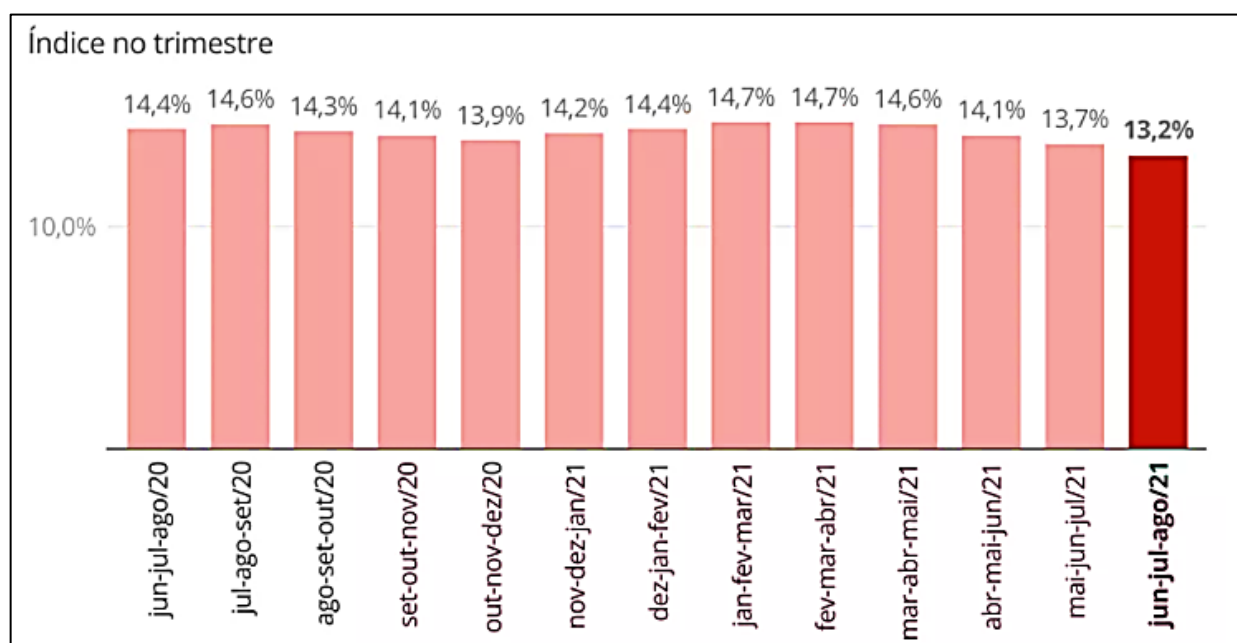
A seguir os resultados desta pesquisa.

#### 3.1 CRESCIMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

O Brasil abriu 3,3 milhões de empresas em 2020, um aumento de 6% em relação a 2019. Os MEIs representaram 56,7% das 19,9 milhões de empresas ativas.

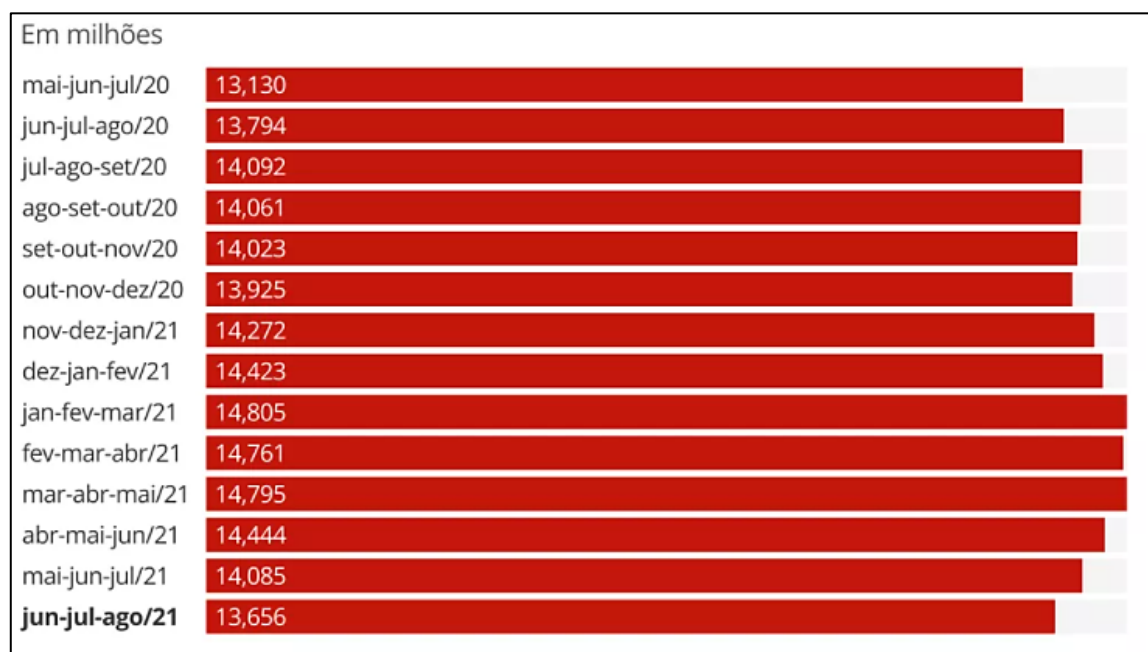
Em novembro de 2020, o desemprego diante da pandemia de Covid-19 bateu novo recorde. Mas já no terceiro trimestre de 2021, obteve queda de 13,2%, aproximadamente 13,7 milhões de brasileiros, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2021).

**Figura 1** – Evolução da taxa de desemprego



Fonte: IBGE,2021

**Figura 2** – Evolução do número de desempregados



**Fonte:** IBGE,2021

O Ministério da Economia, interpreta que o crescimento dos microempreendedores decorre de fatores decorrentes das medidas emergenciais do governo, uma vez que há evidências de mudanças no padrão de consumo influenciando a abertura de empresas, principalmente na prestação de serviços e comércio na forma de delivery. No e-commerce, por exemplo, há um movimento de substituição de lojas físicas por empresas que somente atuam no ambiente virtual.

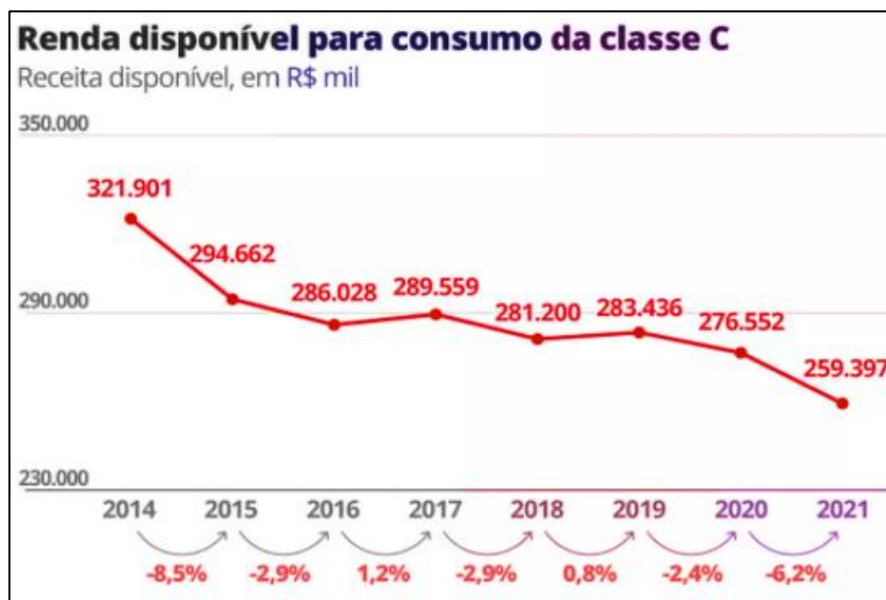
Por esses motivos, as restrições provocadas pela pandemia culminaram nas mudanças nos hábitos de consumo, que ficaram mais limitados e enxutos: roupas, carro zero, eletrodomésticos e até plano de saúde saíram do radar de muitas famílias de classe média no país. O índice "Custo de Vida por Classes Sociais" de março de 2021, aponta que a variação dos custos de alimentação das famílias da Região Metropolitana de São Paulo da classe C, em 12 meses, foi de 12,4%. Para as da classe A, foi de 9,34%, segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

### 3.2 IMPACTO DO DESEMPREGO NA ECONOMIA

Segundo Isabela Tavares, economista da Tendências Consultoria, 88% da classe C é composta por profissionais que foram duramente impactados pelo desemprego e pelo agravamento da pandemia no ano de 2021. Com isso, a classe tende a cortar despesas importantes, mas insustentáveis financeiramente diante do atual quadro econômico de inflação acima do teto da meta, dólar elevado, alto índice de desemprego e o chamado risco fiscal.

Os fatores decorrentes no parágrafo anterior impactam diretamente na economia brasileira, uma vez que, se a renda da classe C decai, o consumo consequentemente terá o mesmo destino, como demonstrado no gráfico abaixo:

**Figura 2** – Renda disponível para consumo da classe C



**Fonte:** Dados do IBGE (IPCA e POF), com elaboração da Tendência Consultoria Integrada

Mesmo diante da pandemia, o governo avalia que a abertura de empresas ocorreu graças às medidas que facilitaram o ambiente de negócios, como a expansão de atividades que dispensam alvará ou licença para funcionamento. Entre as medidas que reduziram a burocracia inclui-se a Lei da Liberdade Econômica, a qual é responsável por definir normas

que protegem a livre iniciativa de atividades econômicas e diminui a participação do Estado como agente de intermediação e regularização.

A Lei deve contribuir a geração de 500 mil novas empresas por ano, que vão se juntar às 1,5 milhão - que é a média de novos negócios criados anualmente no Brasil. Essa é a estimativa do Sebrae a partir das mudanças implementadas pela lei que deve reduzir a burocracia, tornando mais fácil a abertura de empresas. Ainda de acordo com a avaliação do Sebrae, além de facilitar a abertura de novos empreendimentos, a lei também deve fortalecer as empresas já existentes, com a melhoria do ambiente de negócios, promovendo a geração de mais empregos. Para o presidente do Sebrae, Carlos Melles, os pequenos negócios são os maiores beneficiados com as medidas de simplificação implementadas com a Lei da Liberdade Econômica.

Diante de tais medidas, as micro e pequenas empresas foram as que mais geraram empregos com carteira assinada em 2020. Elas abriram 293,2 mil postos de trabalho, segundo pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com dados do Ministério da Economia (GLOBO.COM, 2021).

### **3.3 IMPORTÂNCIA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NA REGIÃO**

Segundo dados do G1, publicado em abril de 2021, as cidades do centro-oeste paulista atingiram 400 vagas de trabalho abertas. O destaque foi para Ourinhos (SP), onde um supermercado em construção abriu 230 vagas de emprego em diversas funções. Em Marília, além das 21 oportunidades do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), foram abertas as inscrições para o cadastro reserva de estágio na prefeitura. Já em Bauru, o destaque fica para as 10 vagas restantes de vendedor externo porta a porta.

Necessário anotar que, outro fator importante refere-se ao investimento em tecnologia. As empresas que conseguiram enxergar novas oportunidades no mundo digital, tiveram resultados melhores. Uma pesquisa realizada em dezembro de 2020 pela JCNET, no município de Bauru, contabilizou mais de 34 mil pessoas formalizadas na modalidade,, colocando a cidade em 35º lugar entre as melhores cidades para se empreender. A cidade registrou alta de 5,5% no valor do Produto Interno Bruto (PIB), que trata-se de um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia para mensurar a atividade econômica, que

inclui o desempenho de setores como administração pública, agricultura, indústria, serviços e comércio.

Segundo dados da Prefeitura Municipal de Bauru, foram 545 novas empresas formalizadas em setembro e outras 334 em outubro de 2020, entre janeiro e agosto, incluindo o período de pandemia de COVID-19. Ainda assim, com a população estimada em quase 1,2 milhão de habitantes e um PIB de R\$ 44 bilhões, a região de Bauru por meio de uma pesquisa clamou por geração de empregos. A pesquisa foi realizada pela Ágili Pesquisas e Marketing e publicada pelo site da JCNET, teve como objetivo conhecer a opinião da população sobre o desenvolvimento regional e a expectativa de melhoras. Os resultados obtidos apontaram a necessidade de geração de emprego e renda, que reflete a situação econômica difícil que o país atravessa, com desemprego em níveis elevados e moradores perdendo sua fonte de renda.

Bauru e região registraram queda no volume de exportações em 2020, em meio ao contexto da pandemia da Covid-19. De acordo com dados compilados pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), o decréscimo foi de 19,6% na comparação com 2019, de US\$ 1,53 bilhão para US\$ 1,23 bilhão, que equivalem, em valores nacionais atuais, a R\$ 8,2 bilhões e R\$ 6,6 bilhões, respectivamente. Já as importações, somaram US\$ 257,3 milhões, nos 25 municípios abrangidos pela regional do CIESP de Bauru. Segundo Gino Paulucci Júnior, diretor regional do CIESP, as exportações estavam em um patamar de estabilidade nos últimos anos, porém, com a pandemia e inúmeros países entrando em lockdown, a demanda do mercado externo diminuiu. Ainda assim, segundo o site Eliezer David, mesmo com a diminuição da demanda de exportação, Bauru é responsável por mais de 80% da produção e exportação de seda para a Europa, um dos produtos mais valorizados na indústria têxtil, a matéria-prima mais importante para o mercado da moda.

À vista disso, o município oferece recursos para os microempreendedores individuais, como o programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae-SP, junto com a Casa do Empreendedor e em parceria com o Inova Bauru, ambos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda – SEDECON, do município. Além de tudo, o site da Prefeitura de Bauru, constatou que em abril de 2021 foram abertas novas vagas para capacitações de "técnicas de criação de loja virtual" e de "como vender melhor com técnicas consultivas". Essas capacitações serão online e ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), e suas vagas são voltadas para microempreendedores



individuais (MEIs) e para pessoas que não têm uma empresa, mas têm o desejo de empreender.

O programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae-SP, segundo dados do SEBRAE, tem como objetivo promover a inovação na empresa para reduzir os custos e aumentar o seu faturamento, a partir da instrumentalização e experimentação de ferramentas ágeis e do compartilhamento de experiências entre os empresários. Já a Casa do Empreendedor, tem o propósito de buscar investidores, estimular parcerias, dando apoio à iniciativa privada e produtiva da cidade, ela oferece parcerias como serviços na área da beleza, cursos de capacitação nas áreas de pedreiro, eletricista e confecção, além de minicursos com o objetivo de oferecer mentoria a empreendedores, bem como minimizar os impactos econômicos causados pela pandemia da COVID-19. Mais um diferencial da Casa do Empreendedor no ano de 2021, foi a retomada do programa gratuito “Meu Emprego”, que apresenta como objetivo a capacitação gratuita para aqueles que estão à procura da primeira oportunidade no mercado de trabalho ou precisam se realocar em meio a pandemia.

Além disso, o Inova Bauru em parceria com a Casa do Empreendedor, oferece a capacitação “SUPERMEI – Organize seu negócio”, do Sebrae. A região conta também com o Senai de Bauru (SP), que possibilitou inscrições abertas para 144 vagas nos cursos técnicos gratuitos na cidade e na região, como: processos gráficos, eletromecânica, edificações e manutenção automotiva.

### **3.4 AS MUDANÇAS PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

Em contrapartida, empreender não é só abrir uma empresa, é mais do que isso. Segundo o SEBRAE, o empresário deve seguir quatro princípios: situação do empresário antes da abertura, planejamento do negócio; capacitação em gestão empresarial e a gestão do negócio em si. Esses princípios são extremamente importantes diante do cenário atual.

A pandemia do novo coronavírus mudou o funcionamento de 31% das pequenas empresas do País, o que equivale a 5,3 milhões de pequenos negócios afetados. O Sebrae identificou que, em 2021, os pequenos empresários deverão investir em divulgação, modernização de produtos, ampliação do atendimento, capacidade produtiva e ampliação do mix de produtos ou serviços. Entre os mais afetados pela crise do novo coronavírus estão os

proprietários de pequenas e médias empresas. Muitos precisaram fechar as portas ou migrar para plataformas digitais, mas poucos são os recursos para fazer tais transições. Para isso, o Sebrae Nacional vem elaborando propostas para conter os efeitos da pandemia, sugerindo a redução de tributos e criação de linhas de créditos.

Segundo Rafael Albuquerque, articulador do Sebrae/CE da unidade de Gestão do Relacionamento com o Cliente, o processo de retomada dos negócios estão em progresso. O aprimoramento das empresas vem de forma continuada, para que a gestão se mantenha moderna e com práticas inovadoras, para manter uma entrega de produtos e serviços que estão em acordo com as expectativas dos clientes.

Isto posto, em 2021, o Governo Federal definiu mudanças para o setor empresarial, como:

- I. Os pagamentos do DAS serão feitos por meio do QR Code do Pix e essa facilidade estará disponível não apenas ao MEI, mas também por microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP). A previsão é de que essa novidade comece a ser utilizada a partir de janeiro;
- II. O Ministério da Economia sinalizou positivamente para a disponibilização de recursos que garantem a terceira fase e a sua continuidade está sendo analisada, visando a retomada econômica;
- III. Segundo as contratações: propõe aumento do número de empregados contratados pelo MEI. Segundo o PLC, a ideia é passar para dois funcionários e, através disso, aumentar os incentivos ao MEI e as oportunidades de trabalho àqueles que estão em busca de uma oportunidade.

Segundo dados publicados pelo site da Nubank, outra mudança importante para os microempreendedores é o valor mensal de impostos e INSS para o ano de 2021. O valor do Documento de Arrecadação do Simples Nacional do Microempreendedor Individual (DAS MEI) varia de acordo com a atividade do microempreendedor individual e com mudanças no salário mínimo.

Com isso, o valor do DAS MEI em 2021 ficou:

- I. R\$56,00 para Comércio ou Indústria (R\$55,00 de INSS + R\$1,00 de ICMS);
- II. R\$60,00 para Prestação de Serviços (R\$55,00 de INSS + R\$5,00 de ISS);

- III. R\$61,00 para Comércio e Serviços (R\$55,00 de INSS + R\$1,00 de ICMS + R\$5,00 de ISS).

Os empresários precisam ficar atentos a essas mudanças, visto que foi aprovado pelo senado o aumento no limite de faturamento do MEI, que foi de R\$ 81 mil para R\$ 130 mil, além da possibilidade de contratação de dois funcionários. Além disso, deve-se apresentar cuidados aos valores do Documento de Arrecadação do Simples Nacional do Microempreendedor Individual (DAS MEI), para realizar os recolhimentos corretos junto à Receita Federal e ter direito a benefícios previdenciários.

#### **4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O desemprego é um fator de preocupação para os trabalhadores brasileiros, levando em conta o índice "Custo de Vida por Classes Sociais", que em março apontou uma variação dos custos de alimentação das famílias da Região Metropolitana de São Paulo, que foram duramente impactados pelo desemprego e pelo agravamento da pandemia em 2021.

Pode-se observar que as taxas apresentavam queda, resultado da crise econômica que o país começou a enfrentar, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa taxa aumentou ainda mais como resultado da retração econômica provocada pela pandemia da COVID-19. Além de considerar a pandemia causada pelo coronavírus uma situação isolada e que está afetando a economia de muitos países.

No entanto, é possível citar alguns fatores que motivam o aumento do desemprego no Brasil, como:

- I. A crise financeira, uma vez que, com a falta de trabalho o consumo diminui, caindo o investimento dos empresários e levando a mais demissões;
- II. Necessidade de redução de custos, visto que a manutenção de um trabalhador em regime CLT costuma apresentar altos custos para as empresas, onde as mesmas procuram enxugar a folha de pagamento e as despesas;
- III. Demanda por profissionais capacitados, onde há uma carência de profissionais qualificados no país, principalmente na indústria, ocorrendo um atraso ainda maior na retomada econômica do país;

IV. Substituição de mão de obra por máquinas, diante do uso em massa da tecnologia, trazendo uma nova revolução industrial e, com ela, muitas substituições humanas por inteligência artificial.

Desse modo, o microempreendedor mostra grande importância na cidade de Bauru e região, uma vez que mesmo com a diminuição da demanda de exportação, Bauru é responsável por mais de 80% da produção e exportação de seda para a Europa, segundo o site Eliezer David. Porém, diante da situação de pandemia, os microempreendedores individuais enfrentam riscos, cuja ocorrência pode ser prejudicial à longevidade do negócio, como: riscos de mercado, reputação, crédito, operações, financeiros, estratégicos e tecnológicos. Mesmo nessas condições, os microempreendedores brasileiros se mantêm otimistas. O sucesso é garantido pelos benefícios concedidos para esses empresários, que além de receber um CNPJ, conseguem realizar empréstimos e emitir notas fiscais, além de receber auxílio-doença, aposentadoria por idade, salário maternidade, pensão e auxílio reclusão.

As micro e pequenas empresas da região enfrentaram obstáculos e desafios à inovação. As organizações estão inseridas em um ambiente complexo e mutável, em que a penetrabilidade das tecnologias da informação é um fenômeno determinante de um ambiente digital. Por isso, são particularmente relevantes para o desenvolvimento local e regional, considerando que estimulam o emprego e a renda, favorecem a economia de cidades e regiões gerando receitas, tributos e criando e fortalecendo o capital econômico local e/ou regional.

Deve-se levar em conta, que a inovação poderá tornar uma região mais competitiva, tanto localmente quanto globalmente, impulsionando o dinamismo econômico de um território. As mudanças no contexto digital tem trazido novas demandas para as micro e pequenas empresas no que diz respeito à “eficiência, qualidade e flexibilidade [...] e mais recentemente, algumas evidências passaram a indicar um novo requisito essencial para o sucesso: a inovação” (AZEVEDO FILHO; ALMEIDA; PALMA, 2014, p. 82) que, com certeza, torna-se cada vez mais um atributo importante como destacado anteriormente. Portanto, essas empresas encontram obstáculos que interferem em sua capacidade de inovação e, obstáculos os quais as grandes empresas possuem maior capacidade de lidar com as novas tecnologias e informações estratégicas e, por isso, podem em contexto se saírem melhor.

Acompanhando o ritmo do país, o município de Bauru vem se destacando pela quantidade de profissionais formalizados, e pela ótima capacidade de lidar com os obstáculos da inovação, atingindo mais de 34 mil MEIs no final de 2020. A Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (PIESP), elaborada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), registrou investimentos anunciados em, ao menos, R\$ 1,4 bilhão na região de Bauru no ano passado.

Um fator de extrema importância para o município de Bauru, é a aprovação da Lei Municipal de Inovação. Com o objetivo de incentivar a conexão entre universidades, centros de pesquisa e empresas, a Lei de Inovação visa o fortalecimento do ecossistema de tecnologia e inovação de Bauru através da criação do “Conselho Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia”, da instituição do “Sistema de Inovação do Município” e do estímulo a participação de empresas no processo de Inovação Tecnológica. Além disso, a medida possibilita a criação do “Fundo Municipal de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação de Bauru”.

Diante da aprovação da Lei Municipal de Inovação, o município inaugurou em 20 de agosto de 2020, o 1º Espaço Municipal de inovação da cidade, o "Inova Bauru", que tem como objetivo de oferecer um espaço, capaz de fomentar ideias, temas e projetos vinculados aos diversos pilares que compõem o caminho da inovação, bem como propor a integração e a articulação entre indústrias, Instituições de Ensino, pesquisa e sociedade.

A iniciativa teve coordenação do egresso do curso de Relações Internacionais Ariel Lucas Barca, e contou com a presença dos docentes M.e Patrick Pedreira Silva e M.e Alexander da Silva Maranhão do Unisagrado. Além disso, contou a participação da docente do Unisagrado M.e Debora Scardine da Silva Pistori, que realizou um workshop virtual "Dicas para recolocação no mercado de trabalho em tempos de pandemia" (UNISAGRADO, 2020).

Após toda a inauguração, no mês posterior ao acontecimento, ocorreu um seminário online "Direito de imagem, Lei Geral de Proteção de Dados e as indenizações decorrentes" com o Prof. M.e Fábio José de Souza, também do Unisagrado (UNISAGRADO, 2020).

Nesse sentido, a Lei de Inovação contribuiu e contribui para que mais pessoas se interessem e reflitam sobre a importância de transformar Bauru em uma potência de desenvolvimento tecnológico e de inovação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto e das pesquisas analisadas, as contribuições dos microempreendedores individuais e sua importância no cenário econômico na cidade de Bauru e região, é importante, pois estas empresas possuem uma grande participação na economia do país, uma vez que, além de ter possibilitado o aumento de arrecadações tributárias, fomentam o desenvolvimento econômico social da região em que atuam.

O estudo está identificando, através da pesquisa descritiva, a importância das informações contábeis para o crescimento das empresas e sua atuação no mercado. Além de toda importância econômica dos MEIs, sendo mostrado que os mais afetados pela crise do novo coronavírus foram os proprietários de pequenas e médias empresas. Partindo desse fato, mostrou-se também que os conhecimentos gratuitos, ofertados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE SP), Casa do Empreendedor, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda (SEDECON), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), voltados ao MEI, são extremamente importantes para esses novos empreendedores, visto que apenas 27% deles possui ensino superior e necessitam de uma gestão moderna com práticas inovadoras, para manter uma entrega de produtos e serviços que estão em acordo com as expectativas dos clientes.

Os microempreendedores, portanto, buscam se alinhar ao momento social e econômico do país, buscando novos recursos para conseguir vender um produto ou oferecer um serviço, de maneira formalizada, em questão de minutos, o que culminou no aumento de MEIs. Sugere-se aos empreendedores a busca por estratégias de inovação, visando agregar valores aos processos e aos produtos e serviços do negócio, garantindo a saúde financeira da empresa e consequentemente garantindo a importância do microempreendedor individual no cenário econômico de Bauru e região.

Assim, com todos os esforços adotados, inclusive, obtendo orientações corretas de entidades como o SEBRAE, Casa do Empreendedor, entre outras, ocorrerá o correto desenvolvimento das atividades dos Microempreendedores Individuais em Bauru e região.

## **REFERÊNCIAS**

CAMARA MUNICIPAL DE BAURU. **Com ministro Marcos Pontes: vereadores prestigiam anúncio de Centro de Inovação em Bauru.** Disponível em: <https://www.bauru.sp.leg.br/imprensa/noticias/posse-do-conselho-da-ciencia-e-tecnologia/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

CAMARA MUNICIPAL DE BAURU. **Lei Municipal nº 7148, de 23/11/2018.** Disponível em: [https://sapl.bauru.sp.leg.br/consultas/norma\\_juridica/norma\\_juridica\\_mostrar\\_proc?cod\\_norma=12147](https://sapl.bauru.sp.leg.br/consultas/norma_juridica/norma_juridica_mostrar_proc?cod_norma=12147). Acesso em: 30 mar. 2021.

DIÁRIO DO COMÉRCIO. **Apesar da crise, MPEs mantêm otimismo Leia mais: Apesar da crise, MPEs mantêm otimismo - Diário do Comércio Em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/apesar-da-crise-mpes-mantem-otimismo>.** Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/apesar-da-crise-mpes-mantem-otimismo/>. Acesso em: 11 fev. 2021.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Pequenos negócios estão em processo de retomada dos empregos.** Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/pequenos-negocios-estao-em-processo-de-retomada-dos-empregos-1.3020637>. Acesso em: 10 fev. 2021.

ELIEZER DAVID. **Região de Bauru é responsável por mais de 80% da produção de seda do estado.** Disponível em: [https://www.ovelholobo.com.br/2021/04/18/regiao-de-bauru-e-responsavel-por-mais-de-80-da-producao-de-seda-do-estado/?doing\\_wp\\_cron=1631630126.2747919559478759765625](https://www.ovelholobo.com.br/2021/04/18/regiao-de-bauru-e-responsavel-por-mais-de-80-da-producao-de-seda-do-estado/?doing_wp_cron=1631630126.2747919559478759765625). Acesso em: 14 jun. 2021.

FDR. **Sebrae defende mudanças para SALVAR micro e pequenas empresas da crise.** Disponível em: <https://fdr.com.br/2020/10/14/sebrae-defende-mudancas-para-salvar-micro-e-pequenas-empresas-da-crise/>. Acesso em: 11 fev. 2021.

GLOBO.COM. **Desemprego diante da pandemia atinge 14,2% em novembro e bate novo recorde.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/23/desemprego-diante-da-pandemia-atinge-142percent-em-novembro-e-bate-novo-recorde.ghtml>. Acesso em: 9 fev. 2021.

GLOBO.COM. **Inova Bauru retoma atividades presenciais com capacitação empreendedora para MEIs.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2021/01/13/inova-bauru-retoma-atividades-presenciais-com-capacitacao-emprededora-para-meis.ghtml>. Acesso em: 18 fev. 2021.

GLOBO.COM. **Micro e pequenas empresas foram as que mais geraram empregos com carteira assinada em 2020, diz Sebrae.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2021/02/02/micro-e-pequenas-empresas-foram-as-que-mais-geraram-empregos-com-carteira-assinada-em-2020.ghtml> . Acesso em: 2 fev. 2021.

GLOBO.COM. **O que muda com a Lei da Liberdade Econômica.** Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2019/10/o-que-muda-com-lei-da-liberdade-economica.html>. Acesso em: 30 mar. 2021.

GLOBO.COM. **País ganhou quase 1 milhão de MEIs desde o início da pandemia; veja relatos.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/19/pais-ganhou-quase-1-milhao-de-meis-desde-o-inicio-da-pandemia-veja-relatos.ghtml>. Acesso em: 16 fev. 2021.

GLOBO.COM. **Senai de Bauru abre 144 vagas para cursos técnicos gratuitos na região.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2021/04/14/senai-de-bauru-abre-144-vagas-para-cursos-tecnicos-gratuitos-na-regiao.ghtml>. Acesso em: 16 abr. 2021.

GLOBO.COM. **Região de Bauru é responsável por mais de 80% da produção de seda do estado.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/nosso-campo/noticia/2021/04/18/regiao-de-bauru-e-responsavel-por-mais-de-80percent-da-producao-de-seda-do-estado.ghtml>. Acesso em: 20 abr. 2021.

GLOBO.COM. **Sebrae está com inscrições abertas para cursos gratuitos em Bauru.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2021/04/22/sebrae-esta-com-inscricoes-abertas-para-cursos-gratuitos-em-bauru.ghtml>. Acesso em: 23 abr. 2021.

GLOBO.COM. **Cidades do centro-oeste paulista têm quase 400 vagas de trabalho abertas.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2021/04/20/cidades-do-centro-oeste-paulista-tem-quase-400-vagas-de-trabalho-abertas.ghtml>. Acesso em: 24 abr. 2021.

GLOBO.COM. **Crise reduz poder de compra e muda perfil de consumo da classe média.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/24/crise-reduz-poder-de-compra-e-muda-perfil-de-consumo-da-classe-media.ghtml>. Acesso em: 29 abr. 2021.

GLOBO.COM. **Casa do Empreendedor de Bauru retoma programa gratuito 'Meu Emprego'.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2021/07/17/casa-do-empendedor-de-bauru-retoma-programa-gratuito-meu-emprego.ghtml>. Acesso em: 17 jul. 2021.

JCNET. **Bauru e região têm queda de 19,6% no volume de exportações em 2020.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/02/748804-bauru-e-regiao-tem-queda-de-19-6--no-volume-de-exportacoes-em-2020.html>. Acesso em: 15 fev. 2021.



JCNET. **De cada 10 empresas abertas no Brasil em 2020, 8 foram MEIs.** Disponível em: [https://www.jcnet.com.br/noticias/economia\\_\\_negocios/2021/02/748702-de-cada-10-empresas-abertas-no-brasil-em-2020--8-foram-meis.html](https://www.jcnet.com.br/noticias/economia__negocios/2021/02/748702-de-cada-10-empresas-abertas-no-brasil-em-2020--8-foram-meis.html) . Acesso em: 3 fev. 2021.

JCNET. **Em setembro e outubro, Bauru volta a registrar alta de abertura de empresas.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2020/11/741555-em-setembro-e-outubro--bauru-volta-a-registrar-alta-de-abertura-de-empresas.html>. Acesso em: 16 fev. 2021.

JCNET. **MEI é opção para quem quer validar produto e se acostumar com mercado.** Disponível em: [https://www.jcnet.com.br/noticias/economia\\_\\_negocios/2021/01/748020-mei-e-opcao-para-quem-quer-validar-produto-e-se-acostumar-com-mercado.html](https://www.jcnet.com.br/noticias/economia__negocios/2021/01/748020-mei-e-opcao-para-quem-quer-validar-produto-e-se-acostumar-com-mercado.html) . Acesso em: 2 fev. 2021.

JCNET. **PIB de Bauru aumenta 5,5%, mas cai no ranking geral de municípios.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2020/12/744296-pib-de-bauru-aumenta-5-5---mas-cai-no-ranking-geral-de-municipios.html>. Acesso em: 17 fev. 2021.

JCNET. **Ranking coloca Bauru como 35.<sup>a</sup> melhor para empreender.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/01/748410-ranking-coloca-bauru-como-35----melhor-para-empreender.html>. Acesso em: 22 fev. 2021.

JCNET. **Região de Bauru registra, ao menos, R\$ 1,4 bi em investimentos em 2020.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/02/750441-regiao-de-bauru-registra--ao-menos--r-1-4-bi-em-investimentos-em-2020.html>. Acesso em: 22 fev. 2021.

JCNET. **48% na região clamam por emprego, mais empresas e parques industriais.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/06/763538-48--na-regiao-clamam-por-emprego--mais-empresas-e-parques-industriais.html>. Acesso em: 10 jul. 2021.

JCNET. **Mesmo com a pandemia, PIB da região cresce 4,8% no 1.º trimestre de 2021.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/08/769909-mesmo-com-pandemia--pib-da-regiao-cresce-4-8--no-1---trimestre-de-2021.html>. Acesso em: 15 ago. 2021.

JCNET. **Após 'explosão' de MEIs na pandemia, metade está inadimplente em Bauru.** Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/08/770237-apos--explosao--de-meis-na-pandemia--metade-esta-inadimplente-em-bauru.html>. Acesso em: 21 ago. 2021.

MACHINE. **Sebrae: as principais causas de mortalidade das empresas.** Disponível em: <https://machine.global/causa-de-mortalidade-das-empresas/>. Acesso em: 5 fev. 2021.

**NUBANK. DAS MEI 2021: qual o valor mensal de impostos e INSS neste ano?**. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/das-mei-2021-valor-mensal-impostos-inss/>. Acesso em: 30 abr. 2021.

**PREFEITURA DE BAURU. Após audiência pública, Lei de Inovação entra em vigor em Bauru.** Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=32204>. Acesso em: 30 mar. 2021.

**PREFEITURA DE BAURU. Casa do Empreendedor já realizou mais de 10 mil atendimentos remotos durante a pandemia.** Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=37330>. Acesso em: 15 fev. 2021.

**PREFEITURA DE BAURU. INOVA BAURU retoma atividades presenciais com capacitação organizada pelo Sebrae Aqui.** Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=37697>. Acesso em: 30 mar. 2021.

**PREFEITURA DE BAURU. Número de MEIs em Bauru chega a mais de 34 mil.** Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=37740>. Acesso em: 18 fev. 2021.

**REDE JORNAL CONTÁBIL. MEI: Veja as novidades e o que pode mudar em 2021.** Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/mei-veja-as-novidades-e-o-que-pode-mudar-em-2021/>. Acesso em: 9 fev. 2021.

**REDE JORNAL CONTÁBIL. Qual será o limite de faturamento anual do MEI e o que muda para 2022?**. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/qual-sera-o-limite-de-faturamento-anual-do-mei-e-o-que-muda-para-2022/>. Acesso em: 15 dez. 2021.

**REVISTA ATENÇÃO. Empresários da região de Bauru podem se inscrever para receber agente de inovação no seu negócio.** Disponível em: <https://revistaatencao.com.br/empresarios-da-regiao-de-bauru-podem-se-inscrever-para-receber-agente-de-inovacao-no-seu-negocio/>. Acesso em: 12 fev. 2021.

**UNISAGRADO. Docentes do UNISAGRADO irão participar da inauguração do "Inova Bauru".** Disponível em: <https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/10673-docentes-do-unisagrado-irao-participar-da-in.html>. Acesso em: 30 mar. 2021.

**WORDPRESS. Microempreendedorismo: impacto e importância na economia.** Disponível em: <https://jornalismoespecializadounesp.wordpress.com/2018/07/02/microempreendedorismo-impacto-e-importancia-na-economia/>. Acesso em: 15 dez. 2021.